

Nº 85, nov./98, p. 1- 3

MONTEIRO: CULTIVAR DE CAUPI DE TEGUMENTO BRANCO PARA CULTIVO IRRIGADO

CT 85
1998
FL-000000085

Francisco Rodrigues Freire Filho¹
Valdenir Queiroz Ribeiro²
Paulo Henrique Soares da Silva¹
Paulo Alexandre Cruz Carvalho³

A área com agricultura irrigada no Piauí vem crescendo a cada ano. Nos sistemas de produção irrigados onde se utilizam culturas anuais, o caupi está se constituindo num importante componente. A produção de entressafra é de grande importância para o produtor, por várias razões, entre elas podem ser citadas: a boa qualidade do produto, uma vez que a maturidade se dá no período seco; a baixa oferta nesse período; e a grande demanda por sementes. Esses fatores possibilitam a obtenção de excelentes preços para o produto.

Desse modo, o feijão, uma cultura de ciclo curto que permanece de 60 a 80 dias no campo, é uma opção bastante rentável para os produtores, possibilitando o cultivo de duas a três safras por ano. Nesse contexto, a escolha da cultivar a ser utilizada e a qualidade das sementes são decisivas para o sucesso da lavoura. Como resultado de pesquisa, a Embrapa Meio-Norte recomenda para o Piauí a cultivar Monteiro que tem bom potencial de rendimento e tipo de grão de boa aceitação comercial no mercado piauiense.

A cultivar Monteiro é uma população local uniforme que foi introduzida da região Norte, possivelmente do estado do Pará, no município de Piri-piri-Piauí, na década de sessenta. Pela excelente qualidade de grão, tanto visual como culinária, rapidamente conquistou ampla faixa do mercado de feijão caupi na região. Desde então, vários produtores passaram a preservar suas sementes e a aperfeiçoar suas qualidades através da eliminação das plantas atípicas presentes na população.

Uma das melhores sementes da população Monteiro encontra-se na Fazenda Caiçara, em Piri-piri, PI, pertencente ao produtor Waldeci José de Souza. Nesse material, foi feita uma seleção, eliminando-se grãos e plantas atípicas, para obtenção das sementes para os ensaios de competição da Embrapa Meio-Norte (Tabela 1).

¹Eng. Agr., Dr., Embrapa Meio-Norte, Caixa Postal 01, CEP 64006-220 Teresina, PI.

²Eng. Agr. M.Sc., Embrapa Meio-Norte

³Eng. Agr., Estudo, Projetos e Assistência Técnica Ltda. - EPAGRE, Praça da Bandeira, 205, CEP 64.260-000 Piri-piri, PI.

TABELA 1. Características da planta e dos grãos da cultivar Monteiro.

Características da planta

Hábito de crescimento	Indeterminado
Porte	Semi-enramador prostrado, com entre-nós curtos e ramo principal pouco desenvolvido
Tipo de folha	Semi-lanceolada
Início do florescimento	41 dias
Cor da flor	Branca
Cor da vagem imatura	Verde clara
Cor da vagem seca	Amarelo clara
Comprimento médio da vagem	18,5 cm
Número médio de grãos por vagem	10,0
Ciclo	70 a 75 dias

Características dos grãos

Cor da semente	Branca, com anel de hilo marrom claro, sem halo
Tipo de tegumento	Rugoso
Peso de 100 sementes	28,4 g
Grupo comercial*	Ggrupo II, brancão

*Sistema Nacional de Classificação Vegetal - Ministério da Agricultura

Quando comparada com a maioria das cultivares locais, a Monteiro apresenta um razoável nível de resistência a doenças. Em campo, comporta-se como moderadamente resistente ao CpSMV (Cowpea Severe Mosaic Virus) e ao CpAMV (Cowpea Aphid Borne Mosaic Virus) e como suscetível ao CpGMV (Cowpea Golden Mosaic Virus). Quanto a pragas, é suscetível à cigarrinha (*Empoaska kraemeri*), aos pulgões (*Aphis spp*), ao minador das folhas (*Liryomisa sativa*) e acredita-se que seja suscetível, também, à mosca branca (*Bemisia agentifolia*). Trata-se, portanto, de uma cultivar que precisa de monitoramento e manejo adequado de pragas.

A cultivar Monteiro foi testada em 18 ensaios, sendo oito em cultivo irrigado por aspersão convencional e dez em cultivo de sequeiro. Foi avaliada em dois espaçamentos, tanto nos ensaios irrigados como nos de sequeiro. Por se tratar de uma cultivar local, sem similar nos ensaios, seu rendimento médio foi comparado à média geral dos ensaios (Tabela 2). No cultivo irrigado, no espaçamento de 0,60 m entre linhas, e com densidade de oito plantas por metro linear, apresentou produtividade média de 2.071, kg/ha, sendo 19% a mais que a média dos ensaios. No espaçamento de 0,80 m entre linhas e com densidade de cinco plantas por metro linear, produziu 1.562 kg/ha, sendo 11% acima da média geral dos ensaios.

No cultivo de sequeiro, em ambos os espaçamentos, produziu abaixo da média dos ensaios, revelando baixo potencial. Esses dados mostram, que a cultivar Monteiro é melhor adaptada ao cultivo irrigado e apresenta melhor rendimento no espaçamento de 0,60 m entre fileiras, com oito plantas por metro linear.

É importante mencionar que a produção final de uma cultivar é o resultado do seu potencial genético, das condições de ambiente e da qualidade do manejo que é dado a lavoura. Desse modo, é da maior importância que sejam dadas as condições necessárias para que essa cultivar possa expressar todo o potencial produtivo.

A cultivar Monteiro é recomendada para cultivo irrigado nas microrregiões do Baixo Parnaíba Piauiense e Teresina.

Em seu cultivo devem ser observadas as seguintes recomendações:

- Aplicar calcário e adubar de acordo com o resultado da análise de fertilidade do solo;
- Prepara bem o solo;
- Determinar com precisão a lâmina de água a ser aplicada e o turno de rega;
- Utilizar o espaçamento de 0,60 m entre fileiras, com 8 a 10 sementes por metro linear;
- Acompanhar o desenvolvimento da lavoura, mantendo-a livre de plantas invasoras e observando a ocorrência de pragas e doenças, de modo a por em prática sempre que se fizer necessário, as medidas de controle.

TABELA 2. Produtividade média da cultivar Monteiro em cultivos irrigado por aspersão convencional e de sequeiro, no período de 1996 a 1998. Embrapa Meio-Norte, 1998.

Cultivar	Nº de ensaios	Espaçamento	Densidade plantas/m	Rendimento (kg/ha)		
				Máximo	Médio	%
Cultivo Irrigado						
Monteiro	04	0,60 m	08	2.412	2.071	119
Média dos ensaios	—	—	—	—	1.731	100
Monteiro	04	0,80 m	05	1.802	1.562	111
Média dos ensaios	—	—	—	—	1.408	100
Cultivo de Sequeiro						
Monteiro	04	0,60 m	08	845	476	62
Média dos ensaios	—	—	—	—	769	100
Monteiro	06	0,80 m	05	896	493	96
Média dos ensaios	—	—	—	—	511	100

AGRADECIMENTOS

Ao assistente de pesquisa Ivo de Souza Pinto e ao operário rural Manoel Gonçalves da Silva pelo valioso apoio na condução dos trabalhos experimentais.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Av. Duque de Caxias, 5650 - Bairro Buenos Aires
Caixa Postal 01 CEP 64.006-220 Teresina, PI
Fone (086) 225-1141 - Fax: (086) 225-1142

IMPRESSO